

**APRESENTA:**



# Energia Mental e Saúde Espiritual

Estudo Reflexivo das  
Dimensões do Espírito Imortal  
Módulo 5





# ENERGIA MENTAL E CORPO FLUÍDICO – 2.a parte

10º ENCONTRO

**Objetivo – refletir sobre  
as repercussões da  
energia mental tóxica  
sobre o perispírito.**

Neste encontro, estudaremos o caso do menino Júlio que foi suicida e as repercussões de todo o processo no perispírito, a partir de trechos dos capítulos 28 e 30 do livro *Entre a Terra e o céu* de André Luiz. As orientações são do Mentor Clarêncio: “—Não podemos olvidar que o nosso **veículo sutil, tanto quanto o corpo de carne, é criação mental no caminho evolutivo, tecido com recursos tomados transitoriamente por nós mesmos aos celeiros do Universo, vaso de que nos utilizamos para ambientar em nossa individualidade eterna a divina luz da sublimação, com que nos cabe demandar às esferas do Espírito Puro.**

**“Tudo é trabalho da mente no espaço e no tempo, a valer-se de milhares de formas, a fim de purificar-se e santificar-se para a Glória Divina.**

**“Clarêncio afagou a garganta doente do menino, dando-nos a ideia de que nela fixava o objeto de nossas lições, e aduziu:**

**“Quando a nossa mente, por atos contrários à Lei Divina, prejudica a harmonia de qualquer um desses fulcros de força de nossa alma, naturalmente se escraviza aos efeitos da ação desequilibrante, obrigando-se ao trabalho de reajuste. No caso de Júlio, observamo-lo como autor da perturbação no “centro laríngeo”, alteração que se expressa por enfermidade ou desequilíbrio a acompanhá-lo fatalmente à reencarnação.**

“— E como sanará ele semelhante deficiência? — perguntei, edificado com os esclarecimentos ouvidos.

“Com a serenidade de sempre, o Ministro ponderou:

“— Nosso Júlio, de atenção encadeada à dor da garganta, constrangido a pensar nela e padecendo-a, recuperar-se-á mentalmente para retificar o tônus vibratório do “centro laríngeo”, restabelecendo-lhe a normalidade em seu próprio favor.

“— Júlio renascerá num **equipamento fisiológico deficitário que, de algum modo, lhe retratará a região lesada a que nos reportamos**. Sofrerá intensamente do **órgão vocal que, sem dúvida, se caracterizará por fraca resistência aos assaltos microbianos**, e, em virtude de o nosso amigo haver menosprezado a bênção do corpo físico, será defrontado por lutas terríveis, nas quais aprenderá a valorizá-lo.”

[...] “Preocupados com o caso de Júlio, no dia imediato indagámos do orientador sobre a planificação do serviço reencarnatório, ao que Clarêncio informou, conciso: “—O problema é doloroso, mas é simples. Trata-se tão somente de ligeira prova necessária. Júlio sofrerá o aflitivo desejo de permanecer na Terra, com o empréstimo do corpo físico a prazo longo, entretanto, suicida que foi, com duas tentativas de autoaniquilamento, por duas vezes deverá experimentar a frustração para valorizar com mais segurança a bênção da vida terrestre.

“Depois de estagiar por muitos anos nas regiões inferiores de nosso plano, confiando-se inutilmente à revolta e à inércia, já passou pelo afogamento e agora enfrentará a intoxicação. Tudo isso é lastimável, no entanto...

“E mostrando significativa expressão fisionômica, aggiuntou:

“—Quem aprenderá sem a cooperação do sofrimento?

“—Penso, contudo, no martírio dos pais... — considerou Hilário, hesitante.

“— Meus amigos — falou o Ministro, generoso —, a justiça é inalienável. Não podemos iludi-la. Com o desequilíbrio emocional de Amaro e Zulmira, no pretérito, Júlio arrojou-se a escuro despenhadeiro de compromissos morais e, na atualidade, reabilitar-se-á com a cooperação deles.

“Ontem, o casal, por esquecê-lo, inclinou-o à queda, hoje, por amá-lo, garantir-lhe-á o soerguimento.”

[...]“Transcorridos alguns minutos, Clarêncio veio ao nosso encontro, convidando-nos a entrar.

“Enternecedor espetáculo desdobrou-se à nossa vista.

“Zulmira em Espírito estendeu-nos braços fraternos. Estava bela, radiante de alegria... E, quando **recebeu Júlio, conchegando-o ao próprio peito, pareceu-me sublimada madona, aureolada por maternidade vitoriosa.**

“Odila chorava.

**“Clarêncio ergueu os olhos para o Alto e orou,  
em voz comovedora:**

*“— Senhor, abençoa-nos!... De almas entre-  
laçadas na esperança em teu infinito amor e  
no júbilo que nasce da obediência aos teus  
designios, aqui nos achamos, acompanhando  
um amigo que volta à recapitulação! Dá-lhe  
forças para submeter-se resignado à cruz que  
lhe será a salvação!...”*

*“Ó Pai, sustenta-nos na grande estrada redentora em que o obstáculo e a dor devem ser nossos guias, fortalece-nos o bom ânimo e a serenidade e modera-nos o coração para que saibamos servir-te em qualquer circunstância!... Sobretudo, Senhor, ro-gamos-te auxílies a nossa irmã que investe sagradas aspirações femininas no apostolado maternal! Santifica-lhe os anseios, multiplica-lhe as energias para que ela se honre contigo na divina tarefa de criar!...”*

**“A palavra do Ministro, saturada de paternal amor, desse amor que nos atinge o Espírito até à fonte oculta das lágrimas, levara-nos à comoção.**

**“Zulmira, todavia, sensibilizou-nos ainda mais. Atraída pelo poder magnético da oração, avançou com o menino colado ao regaço até junto de nosso orientador, e ajoelhou-se.**

**“Aquela humildade ingênua lembrava-me a narração evangélica da viúva de Naim com o filho morto aos pés do Cristo e não pude conter o pranto que me vertia do coração.**

**“Igualmente tocado por aquele gesto espontâneo de confiança e fé, o ministro voltou-se para ela e afagou-lhe a cabeça, transfigurado.**

**“Jorro estelar descia da Altura, inflamando-lhe a fronte e da destra que acariciava a irmã genuflexa, projetavam-se raios de safirina luz...**

**“Maravilhosos instantes de expectação correram sobre nós.**

**“Em seguida, sustentando-a nos braços, Clarêncio reergueu-a, conduzindo-a ao leito com a criança.**

**“Zulmira, desde então, afigurou-se-nos integralmente concentrada no filhinho, que se enlaçou a ela, instinctivamente, à maneira de um molusco a acomodar-se na própria concha.**

**Júlio dormira placidamente, enfim.**

**“Abraçado ao colo materno, parecia fundir-se nele.**

**“De outras vezes, acompanhara trabalhos preparatórios de reencarnação, que exigiam concurso ativo de técnicos do assunto e de benfeiteiros da vida superior, mas ali o fenômeno era demasiado simples.**

**“O corpo sutil do menino como que se justapunha  
aos delicados tecidos do perispírito maternal,  
adelgaçando-se gradativamente aos nossos olhos.**

**“Odila encarregou-se da assistência a Zulmira, e  
Clarêncio prometeu seguir, de perto, os serviços  
naturais daquela gravidez incipiente.**

**“Quando nos vimos, de novo, a sós, as indagações  
surgiram, imperiosas.**

**“O Ministro, com a paciência admirável de todos os  
dias, tomou a palavra e esclareceu:**

“— A reencarnação no caso de Júlio não reclama de nossa esfera cuidados especiais. É uma descida experimental ao campo da matéria densa, com interesse tão somente para ele mesmo e para os familiares que o cercam. Todavia, se a existência do filho de Amaro estivesse destinada, no momento, a influenciar a comunidade, se ele fosse detentor de méritos indiscutíveis, com responsabilidades justas nos caminhos alheios, o problema seria efetivamente outro.

**“Forças de ordem superior seriam fatalmente mobilizadas para a interferência nos cromossomos, garantindo-se o embrião do veículo físico de maneira adequada à missão que lhe coubesse...**

“—E se o reencarnante fosse um homem de larga intelectualidade? — inquiriu Hilário, estudosso.

“—Merecer-nos-ia cautelosa atenção na estrutura cerebral, para que lhe não faltasse um instrumento à altura de seus deveres na materialização do pensamento.

“—E se fosse um médico? um grande cirurgião por exemplo? — perguntei por minha vez.

“—Receberia assistência aprimorada na formação do sistema nervoso, assegurando-se-lhe pleno domínio das emoções.

“Porque não mais indagássemos especificamente, o instrutor continuou:

“—Contudo, em milhares de renascimentos, na Terra, os princípios embriogênicos funcionam, automáticos, cada dia.

**“A lei de causa e efeito executa-se sem necessidade de fiscalização da nossa parte. Na reencarnação, basta o magnetismo dos pais, aliado ao forte desejo daquele que regressa ao campo das formas físicas. De retorno ao corpo físico, estamos invariavelmente animados de um propósito firme... seja o anseio de alijar a dor que nos atormenta, a aspiração de conquistas espirituais que nos facilitem o acesso à Vida Superior, o voto de recapitular serviços mal feitos ou o ideal de realizar grandes tarefas de amor entre aqueles a quem nos afeiçoamos no mundo.**

**“De modo geral, a maioria das almas que reencarnam satisfazem à fome inquietante de recomeço. Quem não atendeu com exatidão ao trabalho que a vida lhe delegou, depressa se rende ao impositivo de repetição da experiência e o ressurgimento na luta física aparece por bênção salvadora. Milhões de destinos se reestruturam dessa forma, qual se refaz uma grande floresta. A sementeira cresce, estimulada pelo magnetismo do solo; a existência corpórea germina de novo, incentivada pelo magnetismo da carne...**

**“Ante a pausa ligeira do Ministro, Hilário perguntou, respeitoso:**

**“— O seio maternal, desse modo...**

**“Nosso mentor completou-lhe a definição, respondendo:**

**“— É um vaso anímico de elevado poder magnético ou um molde vivo destinado à fundição e refunção das formas, ao sopro criador da Bondade Divina, que, em toda a parte, nos oferece recursos ao desenvolvimento para a sabedoria e para o amor.**

**“Esse vaso atrai a alma sequiosa de renascimento e que lhe é afim, reproduzindo-lhe o corpo denso, no tempo e no espaço, como a terra engole a semente para doar-lhe nova germinação, consoante os princípios que encerra. Maternidade é sagrado serviço espiritual em que a alma se demora séculos, na maioria das vezes aperfeiçoando qualidades do sentimento.”**

[...]“Zulmira, incompreensivelmente para ela, havia **contraído perigosa amidalite**.

Sofria muito.

“Por seis dias consecutivos, informou nossa amiga inquieta, achava-se no trabalho de vigilância.

“Esforçara-se, quanto lhe era possível, por liberá-la de semelhante aborrecimento físico, entretanto, via baldadas todas as providências.

**“Desolada, induzira Amaro a trazer um médico, no que foi obedecida, mas o facultativo não atinava com a causa íntima da enfermidade e, ignorando a verdadeira posição da cliente, poderia ameaçar-lhe a tarefa maternal com a aplicação de recursos impróprios.**

**“Rogava-nos, por isso, socorro imediato.**

**“Clarêncio não se delongou na assistência precisa.**

**“Era noite, quando demandámos o ninho doméstico que já se nos fizera familiar.**

**“Zulmira, no leito, demorava-se em aflitiva prostração. Cabelos em desalinho, olheiras arroxeadas e faces rubras de febre, parecia aguardar a chegada de alguém que a auxiliasse na debelação da crise.**

**“A supuração das amídalas poluíra-lhe o hálito e lhe impunha dores lancinantes.**

**“A pobre senhora apenas gemia, semi-sufocada, exausta...**

**“O esposo e a filha desdobravam-se em carinho, procurando reanimá-la, mas Zulmira, que deixáramos, trinta dias antes, corada e bem disposta, revelava-se agora profundamente abatida.**

**“Drogas variadas alinhavam-se em prateleira próxima.**

**“Nosso instrutor examinou-as, cuidadosamente, e, percebendo-nos a admiração, disse comovido:**  
**“— Zulmira reclama nosso concurso diligente. Precisamos garantir-lhe o êxito na missão esposada.**

**“Carinhosamente, aplicou-lhe recursos magnéticos, detendo-se de modo particular na região do cérebro e na fenda glótica.**

**“A doente acusou melhoras imediatas.**

**“Reabilitou-se o movimento circulatório.**

**“A febre decresceu, propiciando-lhe repouso, e o sono reparador surgiu por fim, favorecendo-lhe a recuperação.**

**“Hilário indagou sobre a causa da moléstia insidiosa, que tão violenta se apresentara, ao que Clarêncio respondeu, seguro:**

“— A questão é sutil. A mulher grávida, além da prestação de serviço orgânico à entidade que se reencarna, é igualmente **constrangida a suportar-lhe o contato espiritual, que sempre constitui um sacrifício quando se trata de alguém com escuros débitos de consciência**. A organização feminina, durante a gestação, sofre verdadeira **enxertia mental**. Os pensamentos do ser que se acolhe ao santuário íntimo, envolvem-na totalmente, determinando significativas alterações em seu **cosmo biológico**.

**“Se o filho é senhor de larga evolução e dono de elogiáveis qualidades morais, consegue auxiliar o campo materno, prodigalizando-lhe sublimadas emoções e convertendo a maternidade, habitualmente dolorosa, em estação de esperanças e alegrias intraduzíveis, mas no processo de Júlio observamos duas almas que se ajustam nas mesmas dívidas e na mesma posição evolutiva. Influenciam-se, mutuamente.**

**“— Se Zulmira atua, de maneira decisiva, na formação do novo veículo do menino, o menino atua vigorosamente nela, estabelecendo fenômenos perturbadores em sua constituição de mulher. A permuta de impressões entre ambos é inevitável e os padecimentos que Júlio trazia na garganta foram impressos na mente maternal, que os reproduz no corpo em que se manifesta. A corrente de troca entre mãe e filho não se circunscreve à alimentação de natureza material; estende-se ao intercâmbio constante das sensações diversas.**

**“Os pensamentos de Zulmira guardam imensa força sobre Júlio, tanto quanto os de Júlio revelam expressivo poder sobre a nova maezinha. As mentes de um e de outro como que se justapõem, mantendo-se em permanente comunhão, até que a Natureza complete o serviço que lhe cabe no tempo. De semelhante associação, procedem os chamados “sinais de nascença”. Certos estados íntimos da mulher alcançam, de algum modo, o princípio fetal, marcando-o para a existência inteira. É que o trabalho da maternidade assemelha-se a delicado processo de modelagem, requisitando, por isso, muita cautela e harmonia para que a tarefa seja perfeita.**

**“Em seguida, o Ministro, com devoção paternal, levou a efeito diversas operações magnéticas de auxílio à cavidade pélvica, afirmando a necessidade de socorro ao útero, em vista do complicado e difícil desenvolvimento de Júlio reencarnante.**

**“Meu colega, avançando mais longe, talvez tentando converter aquela hora de fraternidade tanto quanto possível em hora de estudo, recordou algumas de suas experiências médicas, acrescentando:**

“—É comum a verificação de **exagerada sensibilidade na mulher que engravidou**. A transformação do sistema nervoso, nessas circunstâncias, é indiscutível. Muitas vezes, a gestante revela **decréscimo de vivacidade mental e, não raro, enuncia propósitos da mais rematada extravagância**. Há mulheres que adquirem **antipatias súbitas, outras se recolhem a fantasias tão inesperadas quanto injustificáveis**. Em muitas ocasiões na Terra, perguntei a mim mesmo se a gravidez, na maioria dos casos, não acarreta temporária loucura...

“—A explicação é muito clara. A gestante é uma criatura hipnotizada a longo prazo. Tem o campo psíquico invadido pelas impressões e vibrações do Espírito que lhe ocupa as possibilidades para o serviço de reincorporação no mundo. Quando o futuro filho não se encontra suficientemente equilibrado diante da Lei, e isso acontece quase sempre, a mente maternal é suscetível de registrar os mais estranhos desequilíbrios, porque, à maneira de um médium, estará transmitindo opiniões e sensações da entidade que a empolga.

“— Afligia-me observar — lembrou Hilário, com interesse — a inopinada aversão de muitas gestantes contra os próprios maridos...

“—Sim, isso ocorre sempre que um inimigo do pretérito volta à carne, a fim de resgatar débitos contraídos para com aquele que lhe servirá de pai.

“—Temos, contudo, os casos — ponderei, curioso — em que na ribalta do mundo vemos filhas que foram evidentemente fortes desafetos das mães em passado remoto ou próximo, tal a animosidade que lhes caracteriza as relações.

**“Reparamos que, em tais ocorrências, as filhas  
são muito mais afins com os pais, vivendo  
psiquicamente em harmoniosa associação com  
eles e distanciadas espiritualmente das  
mãezinhas que, por vezes, tudo fazem de balde  
para quebrar as barreiras de separação. Em  
ligações dessa natureza, surgirão obstáculos à  
reencarnação?**

**“Clarêncio fitou-me de maneira significativa e  
respondeu:**

“— De modo algum. A esposa, por devotamento ao companheiro, cede facilmente à necessidade da alma que volta ao reduto doméstico para fins regeneradores e, em se tratando de alguém com intensa afinidade junto ao chefe do lar, vê-se o marido docemente impulsionado a oferecer maior coeficiente afetivo à companheira, de vez que se sente envolvido por forças duplas de atração. Sob dobrada carga de simpatia, dá muito mais de si mesmo em atenção e carinho, facilitando a tarefa maternal da mulher.

**“A elucidação clara e lógica satisfez-nos plenamente. Palestrámos ainda por alguns minutos, nos quais o nosso orientador ministrou variadas instruções a Odila, habilitando-a para socorros de emergência.**

**“Regressámos, edificados, ao nosso círculo de trabalho comum, no entanto, depois de alguns dias, a primeira esposa do ferroviário tornou até nós, solicitando nova intervenção.**

**“Zulmira, informou aflita, atravessava estarrecedora crise orgânica.**

**“Vômitos incoercíveis perturbavam-na, cruelmente.**

**“Não tolerava a mais leve alimentação.**

**“O sistema digestivo apresentava alterações profundas.**

**“O médico agia baldadamente, visto que o estômago da enferma zombava de todos os recursos.**

**“Não nos delongamos para a execução do trabalho assistencial.**

**“Revelava-se a gestante, efetivamente, em condições ameaçadoras.**

**“Clarêncio, porém, submeteu-a a passes magnéticos de longo curso, prometendo que a medida se faria seguir das melhorias necessárias.**

**“Deveres diversos convocavam-nos a presença, em outros setores.**

**“Ainda assim, depois das despedidas, Hilário perguntou pelo motivo de semelhante fenômeno, que, declarou ele, em toda a sua experiência médica na Terra não conseguira explicar.**

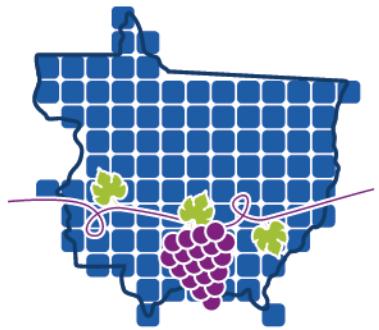
“— Estamos certos de que a ciência do porvir ajudará a mulher na defesa contra essa espécie de aborrecimento orgânico — asseverou o ministro, com segurança —, encontrando definições de ordem fisiológica para tais conflitos, mas, no fundo, o desequilíbrio é de essência espiritual. O organismo materno, absorvendo as emanações da entidade reencarnante, funciona como um exaustor de fluidos em desintegração, fluidos esses que nem sempre são aprazíveis ou facilmente suportáveis pela sensibilidade feminina. Daí, a razão dos enjoos frequentes, de tratamento até agora muito difícil.”

**Avaliação reflexiva: Feche os olhos e entre em contato com você mesmo(a) em essência, buscando sentir o conteúdo estudado neste encontro:**

**Do conteúdo, o que você entendeu que se aplique à sua vida?**

**O conteúdo estudado mudou a forma como você entende a importância da energia mental, composta de pensamentos, sentimentos e vontade? Em caso positivo, que mudança foi essa?**

**Neste encontro refletimos sobre as repercussões da energia mental no perispírito. Como você avalia essa questão em sua vida? Você tem feito esforços para manter sua energia mental saudável, utilizando-a para a construção de sua própria felicidade?**



# FEEMT

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO  
ESTADO DE MATO GROSSO



FEEMT.OFICIAL



FEEMT.OFICIAL



FEEMTPLAY